

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Área de concentração: Patologia Veterinária

Glauco José Nogueira de Galiza

2007



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Estágio realizado na área de Patologia Veterinária no Laboratório de
Patologia Veterinária/UFSM-RS)

Glauco José Nogueira de Galiza
Graduando

Prof.º PhD. Claudio Severo Lombardo de Barros
Supervisor de Estágio

Patos
dezembro de 2007

FICHA CATALOGADA NA BIBLIOTECA SETORIAL DO
CAMPUS DE PATOS - UFCG

G161d
2007

Galiza, Glauco José Nogueira de.

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO III /
Glauco José Nogueira de Galiza. - Patos - PB: CSTR, UFCG, 2007.
27f. + anexos.

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO III
(Graduação em Medicina Veterinária) – Centro de Saúde e
Tecnologia Rural, Universidade Federal de Campina Grande.

1 – Patologia Veterinária - Relatório. I - Título

CDU: 616:619 (047)



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2022.

Sumé - PB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

GLAUCO JOSÉ NOGUEIRA DE GALIZA
Graduando

Relatório de Estágio Supervisionado submetido ao Curso de Medicina Veterinária como requisito parcial para obtenção do grau de Médico Veterinário.

ENTREGUE EM 20.12.2007

MÉDIA: 10,0

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Franklin Riet-Correa

10,0
Nota



Prof. Msc. Antônio Flávio Medeiros Dantas

10,0
Nota

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

GLAUCO JOSÉ NOGUEIRA DE GALIZA
Graduando

Relatório de Estágio Supervisionado submetido ao Curso de Medicina Veterinária como requisito parcial para obtenção do grau de Médico Veterinário.

APROVADO EM 20/12/2007

MÉDIA: 10,0

TUTORES:


Prof. Dr. Franklin Riet-Correa.


Prof. Msc. Antônio Elávio Medeiros Dantas.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por tudo.

A minha família, pela dedicação, confiança e amor depositados em mim a cada passo importante que optei por realizar.

Como discípulo fiel, agradeço aos mestres, por me apoiarem e acreditarem em minha vontade de aprender, dando-me bases firmes para alcançar tamanha conquista, em especial, aos professores Antônio Flávio, Franklin e Verônica.

Ao professor Claudio Barros, por me conceder a oportunidade de realizar o estágio no laboratório e tão atenciosamente me orientar.

Agradeço imensamente a todos com quem convivi durante todo o estágio, pela hospitalidade, companheirismo e conhecimento a mim transmitido com tanta dedicação e eloquência.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	10
2.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	12
2.1.	Atividades desenvolvidas durante o plantão.....	12
2.2.	Necropsias.....	15
2.3.	Biópsias.....	17
3.	CONCLUSÃO.....	23
4.	REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	24
5.	ANEXOS.....	25

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1. Diagnósticos de biópsias em bovinos, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....13
- Tabela 2. Diagnósticos de biópsias em caninos, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....13
- Tabela 3. Diagnósticos de biópsias em felinos, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....14
- Tabela 4. Diagnósticos de biópsias em ovinos, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....14
- Tabela 5. Diagnósticos de biópsias em aves, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....14
- Tabela 6. Diagnósticos de necropsias em bovinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/200715
- Tabela 7. Diagnósticos de necropsias em caninos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....15
- Tabela 8. Diagnósticos de necropsias em felinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....16
- Tabela 9. Diagnósticos de necropsias em ovinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da

LISTA DE FIGURAS E GRÁFICOS

Fig. 1.	Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM – RS. Vista externa.....	11
Fig. 2.	Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM – RS. Sala de necropsias onde são realizadas as aulas práticas.....	11
Fig. 3.	Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM – RS. Anfiteatro onde são ministradas as aulas teóricas.....	11
Fig. 4.	Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM – RS. Laboratório de histopatologia.....	11
Fig. 5.	Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM – RS. Laboratório de apoio para processamento de histoquímica.....	11
Fig. 6.	Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM – RS. Laboratório de Imunoistoquímica.....	11
Gráfico 1.	Casuística de espécies encaminhadas como material para necropsia e biópsias. O gráfico acima ilustra o percentual de amostras, por espécies, recebidas durante o período de estágio.....	21
Gráfico 2.	Percentual de neoplasias diagnosticadas no LPV durante o período de estágio supervisionado. O gráfico mostra o elevado percentual de neoplasias comparado aos demais resultados.....	22

	UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....	16
Tabela 10.	Diagnósticos de necropsias em eqüinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....	17
Tabela 11.	Diagnósticos de necropsias em suínos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....	17
Tabela 12.	Diagnósticos de biópsias em bovinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....	18
Tabela 13.	Diagnósticos de biópsias em caninos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....	18
Tabela 14.	Diagnósticos de biópsias em felinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....	19
Tabela 15.	Diagnósticos de biópsias em ovinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....	19
Tabela 16.	Diagnósticos de biópsias em eqüinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....	19
Tabela 17.	Diagnósticos de biópsias em suínos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....	20
Tabela 18.	Diagnósticos de biópsias em aves, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....	20
Tabela 19.	Diagnósticos de biópsias em roedores, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.....	20

1 INTRODUÇÃO

O estágio foi realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, RS (Fig. 1), no período de 08/10/2007 a 07/12/2007 com carga horária de 336 horas e sob supervisão do Prof^o PhD. Claudio Severo Lombardo de Barros, professor titular do Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM - RS.

O Laboratório de Patologia Veterinária faz parte do conjunto de bloco que formam o Hospital Veterinário da UFSM, composto por sala de necropsia (Fig. 2) devidamente equipada, onde são realizadas as aulas práticas, um anfiteatro (Fig. 3) onde as aulas teóricas de Patologia Geral e Patologia Especial dos Animais Domésticos, oferecidas a graduação do curso de Medicina Veterinária, bem como as aulas oferecidas aos cursos de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) com área de concentração em Patologia Veterinária, dispendo ainda de três laboratórios (Fig. 4 e 5), dois deles utilizados para processamento e confecção de lâminas para diagnóstico histopatológico utilizando métodos histoquímicos (Fig. 6), um laboratório para diagnóstico por imunohistoquímica, sala de microscopia eletrônica (não se encontra em atividade), uma biblioteca e sala para microscopia óptica.

O corpo docente é formado por quatro professores que orientam cinco doutorandos e três mestrados.

Além das atividades de ensino, já mencionadas, o laboratório, em associação ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento participa, desde 2001, do Sistema Nacional de Vigilância para as Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (EET) e onde também são ministrados os cursos de Controle da Brucelose e Tuberculose bovinas. As atividades de pesquisa desenvolvidas têm como principal foco, doenças do Sistema Nervoso Central (SNC) de ruminantes e eqüinos e plantas tóxicas da região sul.

Este trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas no Laboratório de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Santa Maria - RS, durante o período de 08/10/2007 a 07/12/2007, dando ênfase aos aspectos mais relevantes observados na rotina do laboratório neste período.



Fig. 1. Laboratório de Patologia Veterinária da UFSC - RS. Vista externa.



Fig. 2. Laboratório de Patologia Veterinária da UFSC - RS. Sala de necropsias onde são realizadas as aulas práticas.



Fig. 3. Laboratório de Patologia Veterinária da UFSC - RS. Anfiteatro onde são ministradas as aulas teóricas.



Fig. 4. Laboratório de Patologia Veterinária da UFSC - RS. Laboratório de histopatologia.

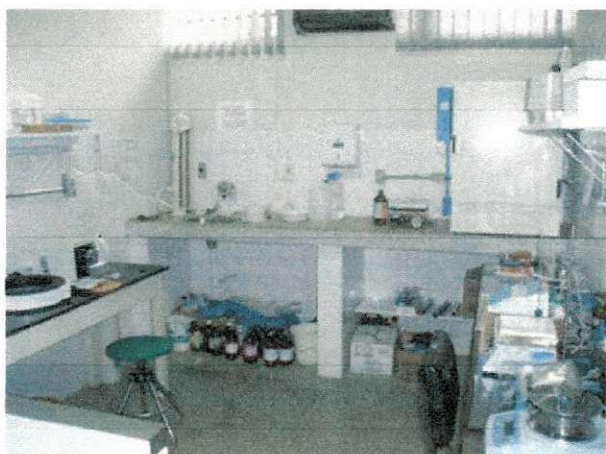


Fig. 5. Laboratório de Patologia Veterinária da UFSC - RS. Laboratório de apoio para processamento de histoquímica.

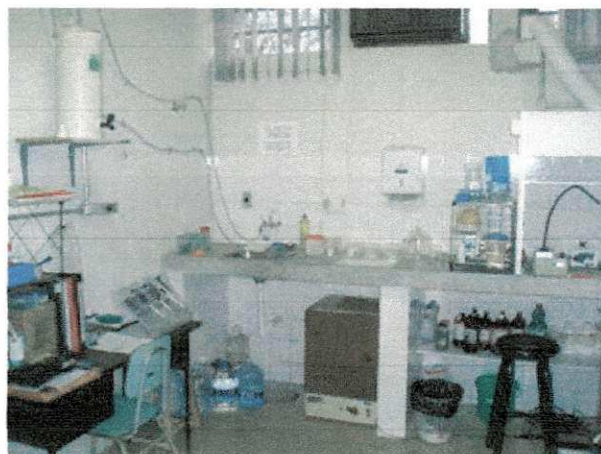


Fig. 6. Laboratório de Patologia Veterinária da UFSC - RS. Laboratório de Imunoistoquímica.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o estágio, foram desenvolvidas diversas atividades ligadas à rotina do laboratório, tais como a participação durante duas semanas, no plantão, sendo responsável, juntamente com o plantonista docente, pelo recebimento, encaminhamento, diagnóstico e descrição dos laudos de todo material proveniente de biópsias, submetido ao laboratório. Acompanhamento e realização de necropsias e da avaliação histológica de biópsias, sempre acompanhadas por um docente e um pós-graduando, participação em aulas teóricas e práticas das disciplinas de Patologia Geral e Patologia Especial, ouvinte nas disciplinas de Diagnósticos Macroscópicos oferecida aos alunos do mestrado. Pôde-se participar dos seminários semanais de histopatologia do *Armed Forces Institute of Pathology* (AFIP), os quais consistiam no estudo e descrição semanal de quatro lâminas histológicas, estabelecendo-se o diagnóstico morfológico, etiológico e possível diferenciais. As etapas realizadas na confecção de lâminas histológicas coradas pela Hematoxilina e Eosina (HE) também foram acompanhadas.

2.1 Atividades desenvolvidas durante o plantão

O laboratório de Patologia Veterinária trabalha em esquema de plantão rotativo. Semanalmente, uma equipe composta por um professor e dois alunos pós-graduandos são responsáveis por todo material que venha a ser encaminhado ao laboratório naquele período. Um dos alunos é responsável pelos animais a serem necropsiados e o outro por todo material coletado a partir de biópsias e necropsias encaminhadas ao laboratório para exame histopatológico, oriundas do hospital veterinário, de clínicas veterinárias da cidade ou cidades próximas e médicos veterinários autônomos. Ambos os alunos são acompanhados pelo professor plantonista, sendo responsabilidade destes, os registros a obtenção do diagnóstico, quando possível, preenchimento das fichas (anexos 1 e 2) e emissão dos laudos aos requisitantes.

Durante o plantão foram registradas e analisadas 53 biópsias, que estão agrupadas por espécie animal como mostram as Tabelas 1, 2, 3, 4 e 5.

Tabela 1. Diagnósticos de biópsias em bovinos, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Raiva	4
Intoxicação por <i>Senecio</i> sp.	3
Meningoencefalite por Herpesvírus tipo 5	1
Intoxicação por samambaia (forma tumoral)	1
Dermatofilose	1
Total	10

Tabela 2. Diagnósticos de biópsias em caninos, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Carcinossarcoma	3
Mastocitoma	3
Atrofia epidérmica com hiperqueratose paraqueratótica	1
Dermatite linfoplasmocítica	1
Carcinoma anaplásico	1
Fibroma	1
Adenocarcinoma complexo	1
Adenocarcinoma	1
Hiperplasia pseudoepiteliomatosa gengival	1
Carcinoma sólido simples	1
Carcinoma complexo	1
Lipoma	1
Dermatite liquenóide interfacial	1
Hematoma	1
Cisto folicular	1
Dermatite piogranulomatosa	1
Fibroadenoma	1

Diagnósticos	Nº. de casos
Sem alterações	2
Em andamento	2
Total	25

Tabela 3. Diagnósticos de biópsias em felinos, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Adenoma túbulo papilar	1
Dermatite interfacial	1
Carcinoma de células escamosas	1
Dermatite nodular piogranulomatosa	1
Em andamento	1
Total	5

Tabela 4. Diagnósticos de biópsias em ovinos, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Sem alterações	12
Total	12

Tabela 5. Diagnósticos de biópsias em aves, obtidos durante os plantões no estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Septicemia (infecção bacteriana)	1
Total	1

2.2 Necropsias

As necropsias realizadas eram sempre acompanhadas por um professor e um pós-graduando, podendo ter uma completa apreciação dos achados macroscópicos encontrados durante o procedimento. A necropsia seguia sempre rigorosamente a técnica apropriada para cada espécie animal descrita por BARROS (1988). Todos os órgãos e cavidades eram examinados cuidadosamente. A coleta de fragmentos de órgãos para avaliação histológica era feita sempre que suspeitava - se de possíveis lesões, e mesmo obtendo-se o diagnóstico macroscopicamente, o material era encaminhado para processamento histológico para fins educativos. Os fragmentos eram acondicionados em recipientes com formol a 10%. Por vezes era coletado material para exames bacteriológicos e/ou virológicos, estes coletados antes da fixação no formol e encaminhados para os setores competentes.

Durante o estágio foram realizadas e acompanhadas 52 necropsias (Tabelas 6, 7, 8, 9, 10 e 11).

Tabela 6. Diagnósticos de necropsias em bovinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Anemia	1
Total	1

Tabela 7. Diagnósticos de necropsias em caninos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Hepatite infecciosa canina	4
Cinomose	2
Verminose	2
Asfixia por corpo estranho	1
Choque	1
Hemorragia cerebral (traumatismo)	1

Diagnósticos	Nº. de casos
Insuficiência renal crônica	1
Parvovirose	1
Peritonite (úlceras gástricas)	1
Politraumatismo	1
Uremia pós-renal	1
Sem alterações	1
Impróprio para o diagnóstico	2
Em andamento	21
Total	40

Tabela 8. Diagnósticos de necropsias em felinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Colangiocarcinoma	1
Colângio hepatite	1
Pneumonia verminótica	1
Em andamento	3
Total	6

Tabela 9. Diagnósticos de necropsias em ovinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Intoxicação por <i>Nierembergia veitchii</i>	1
Em andamento	1
Total	2

Tabela 10. Diagnósticos de necropsias em eqüinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Cólica	1
Total	1

Tabela 11. Diagnósticos de necropsias em suínos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Em andamento	2
Total	2

2.3 Biópsias

O laboratório recebe material diariamente de diversas localidades, encaminhado por clínicas veterinárias, médicos veterinários autônomos e pelo próprio hospital veterinário. O material enviado geralmente vem fixado em formol, refrigerado ou em temperatura ambiente, acompanhado por ficha clínica, pois são coletados em cirurgias ou necropsias realizadas pelos técnicos que solicitam diagnóstico histopatológico. Todo esse material é registrado como biópsia, em seguida são avaliados macroscopicamente, clivados e encaminhados para processamento de lâminas histológicas para posterior diagnóstico e emissão do laudo definitivo.

Todo material coletado do SNC de ruminantes, encaminhado, recebe um segundo registro, pois entra como material do programa das EET (DX), sendo clivado em cortes padronizados para estes fins, como preconiza o MAPA (BARROS, C. S. L.; MARQUES, G. H. F., 2003).

Durante o estágio foram acompanhados 89 exames histológicos de biópsias. Pôde-se observar os diagnósticos dos exames histopatológicos das biópsias agrupados por espécie nas Tabelas 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19.

Tabela 12. Diagnósticos de biópsias em bovinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Carcinoma de células escamosas	1
Degeneração cerebelar (<i>Solanum fastiatum</i>)	1
Hematúria enzoótica	1
Intoxicação por <i>Senecio</i> sp.	1
Raiva	1
Rim policístico	1
Telangiectasia	1
Sem alterações	3
Em andamento	9
Total	19

Tabela 13. Diagnósticos de biópsias em caninos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Carcinomas	4
Hiperplasia endometrial cística (piometra)	4
Dermatites	3
Foliculites	2
Hemangiossarcoma	2
Osteossarcoma	2
Adenocarcinoma papilífero	1
Adenoma	1
Carcinossarcoma	1
Enterite necrosante	1
Furunculose	1
Hiperqueratose (Doença do cochim fendido)	1
Histiocitose	1

Diagnósticos	Nº. de casos
Mastocitoma	1
Melanoma	1
Tricoblastoma	1
Tumor misto benigno	1
Sem alterações	4
Impróprio para exame	1
Em andamento	19
Total	52

Tabela 14. Diagnósticos de biópsias em felinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Adenocarcinoma	1
Fibrossarcoma	1
Foliculite	1
Em andamento	2
Total	5

Tabela 15. Diagnósticos de biópsias em ovinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Pneumonia piogranulomatosa	1
Total	1

Tabela 16. Diagnósticos de biópsias em eqüinos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Sarcóide eqüino	3
Diagnósticos	Nº. de casos
Pitiose	1
Total	4

Tabela 17. Diagnósticos de biópsias em suínos, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Em andamento	3
Total	3

Tabela 18. Diagnósticos de biópsias em aves, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Em andamento	4
Total	4

Tabela 19. Diagnósticos de biópsias em roedores, acompanhadas durante o estágio supervisionado, realizado no Laboratório de Patologia Veterinária da UFSM, no período de 08/10/2007 a 07/12/2007.

Diagnósticos	Nº. de casos
Em andamento	1
Total	1

Percebeu-se, a partir da casuística apresentada, que o fluxo de material encaminhado ao laboratório, incluindo material para necropsias e biópsias, corresponde predominantemente a animais das espécies canina, seguida em ordem decrescente das espécies bovina, felina, ovina, eqüina, suína, aves e roedores (Gráfico 1).

Todo o material encaminhado ao laboratório de virologia para realização do exame de imunofluorescência, utilizado como teste confirmatório para o diagnostica de raiva, era dividido em quatro fragmentos distintos do encéfalo, sendo estes: cerebelo, tálamo, córtex parietal e medula. Estes cortes eram feitos e identificados para que se obtivessem dados quantitativos da reação antígeno-anticorpo em cada fragmento, na tentativa de identificar as regiões encefálicas mais acometidas pelo vírus rábico.

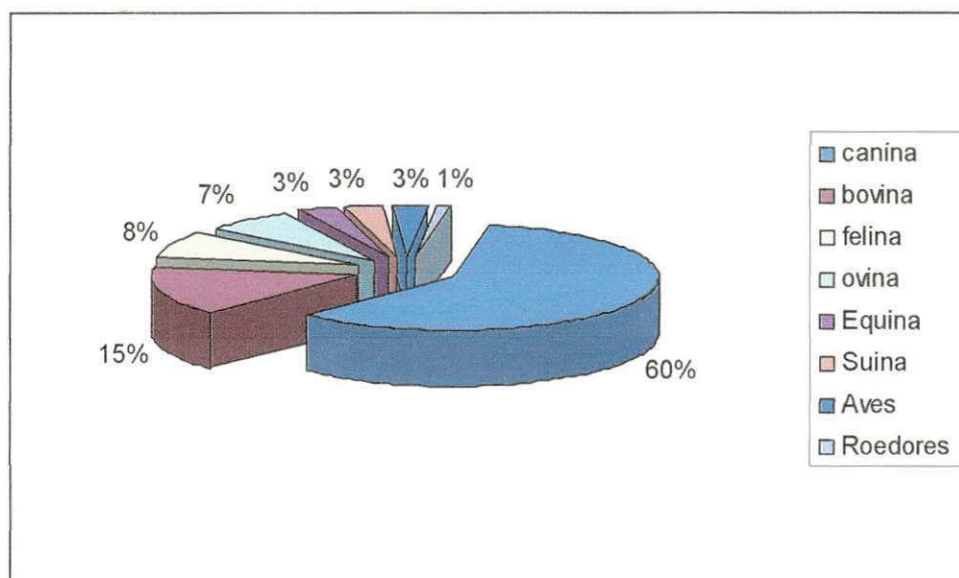


Gráfico 1. Percentual de necropsias e biópsias realizadas no LPV durante o período de estágio supervisionado distribuído por espécie animal. O gráfico ilustra principalmente o alto percentual de casos da espécie canina, encaminhados ao laboratório.

De um total de 194 casos acompanhados, compreendendo necropsias e biópsias, 130 foram diagnosticados e 64 encontram-se em processamento. Dos casos diagnosticados, destacam-se as neoplasias (Gráfico 2), tanto malignas como benignas, identificadas em grande número, principalmente na espécie canina. As neoplasias foram detectadas, especialmente, em animais adultos com idade variando entre 3 e 16 anos, o que condiz com a idade observada na maioria das espécies domésticas (HEAD *et al.*, 2002). O caso de carcinomas de célula escamosas em um bovino foi decorrente da ingestão de samambaia (*Pteridium aquilinum*),

planta comum na região sul (BARKER *et al.*, 1993; RIET-CORREA *et al.*, 2001). O maior número de tumores foi identificado, principalmente em material encaminhado como biópsia e a avaliação tinha como objetivo primordial a classificação dos tumores quanto a sua malignidade, uma vez que, os resultados influenciavam no prognóstico dos pacientes, que quase sempre eram animais de grande valor afetivo.

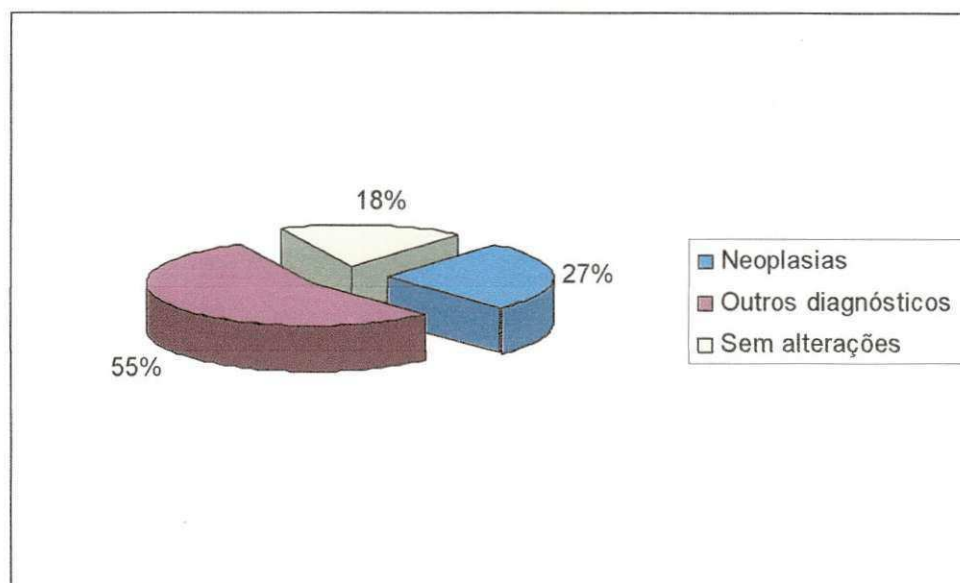


Gráfico 2. Percentual de neoplasias diagnosticadas no LPV durante o período de estágio supervisionado. O gráfico mostra o elevado percentual de neoplasias comparado aos demais diagnósticos obtidos nas amostras das diversas espécies acompanhadas.

Algumas técnicas de imunohistoquímica estavam sendo implantadas na rotina do laboratório para auxiliar no diagnóstico de diversas doenças. As colorações de Vimentina e Citoqueratina eram as mais utilizadas, especialmente no diagnóstico e classificação de tumores como carcinomas de células escamosas (HEAD *et al.*, 2002).

3 CONCLUSÃO

A realização do estágio possibilitou não apenas o acompanhamento, mas o envolvimento direto com as atividades desempenhadas no laboratório, promovendo sem dúvidas, um maior aperfeiçoamento do conhecimento em Patologia Veterinária, através da dedicação exemplar e da importância conferida a Patologia, enquanto ciência, em todas as atividades desenvolvidas no setor, o que refletirá positivamente no desempenho profissional futuro nessa área.

4 BIBLIOGRÁFICAS CONSULTADAS

BARROS, C. S. L.; DRIEMEIER, D.; DUTRA, I. S.; LEMOS, R. A. A. **Doenças do sistema nervoso no Brasil**. São Paulo: Valleeé, 2006. 207p.

BARROS, C. S. L. **Guia de técnica de necropsias dos mamíferos domésticos**. Editora UFSM: Santa Maria - RS. 1988. 47p.

BARROS, C. S. L.; MARQUES, G. H. F. **Procedimentos para o diagnóstico das doenças do sistema nervoso central de bovinos**. Brasília: Lid Gráfica, 2003. 50p.

BARKER, I. K.; DREUMEL, A. A. V., PALMER, N. The alimentary system. In: JUBB, K. V. F.; KENNEDY, P. C.; PALMER, N. **Pathology of domestic animals**. 4. ed. California: Academic Press, v. 1, cap. 1, p. 27, 1993.

HEAD, K. W.; ELSE, R. W.; DUBIELZIG, R. R. Tumors the alimentary tract. In: MEUTEN, D. J. **Tumors in domestic animals**. 4. ed. Iowa: Iowa State Press, 2002. 788p.

RIET-CORREA, F.; SCHILD, A. L.; MÉNDEZ, M. D. **Doenças de ruminantes e eqüinos**. 2. ed. São Paulo: Varela, v. 2, 2001. 573p.

ANEXOS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA**

Laboratório de Patologia Veterinária
97105-900 Santa Maria, RS, Brasil

Telefone (55) 3220-8168. fax (55) 3220- 8284 Cel. (55) 9962-4023
E-mail claudioslbarros@uol.com.br

**LAUDO DE NECROPSIA
(Vn-06)**

Ficha clínica:

Espécie:

Sexo:

Procedência:

Proprietário:

Endereço:

Clínico:

Endereço:

Tempo decorrido desde a morte:

Morte espontânea []

Conservado em câmara fria []

Bom estado de conservação []

Alterações PM moderadas []

Histórico Clínico:

Data de recebimento:

Raça:

Peso:

Idade:

Eutanásia []

Conservado em temp. ambiente []

Alterações PM iniciais []

Alterações PM acentuadas []

Diagnóstico clínico:

Diagnóstico(s) do patologista (precedido do código numeral):

Comentários:

Material enviado para:

Toxicologia []

Virologia []

Micologia []

Patologista/CRMV:

Pós-Graduando:

Data de saída do laudo:

Bacteriologia []

Parasitologia []

Microscopia elet. [] (Pat. Clin. [])



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
 Laboratório de Patologia Veterinária
 97105-900 Santa Maria, RS, Brasil
 Telefone (55) 3220-8168. fax (55) 3220- 8284 Cel. (55) 9962-4023
 E-mail *claudioslbarros@uol.com.br*

LAUDO HISTOPATOLÓGICO
(V-06)

Ficha clínica:

Espécie:

Biópsia []

Sexo:

Procedência:

Proprietário:

Endereço:

Data de recebimento:

Raça:

Material de necropsia []

Peso:

Idade:

Clínico:

Endereço:

Tempo entre a morte e a colheita do material (horas):

Morte espontânea []

Eutanásia []

Material conservado em:

Tipo de material enviado:

Estado de conservação do material por ocasião do recebimento:

Bom []

Alterações PM iniciais []

Alterações PM moderadas []

Alterações PM acentuadas []

Histórico Clínico:

Diagnóstico Clínico:

Macroscopia/dados de necropsia:

Microscopia:

Diagnóstico(s) do Patologista (precedido de código numeral):

Comentários:

Material enviado para:

Toxicologia []

Bacteriologia []

Virologia []

Parasitologia []

Micologia []

Microscopia eletrônica [] (Pat. /)

Patologista/CRMV:

Pós-Graduando:

Data de emissão do laudo:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA
CAMPUS DE PATOS - PB

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO
SUPERVISIONADO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA
CAMPUS DE PATOS-PB

Nome do(a) Aluno(a)

Glauce José Teófilo de Fátima

Local do Estágio:

LABORATÓRIO DE PATOLOGIA

Carga Horária

336 horas

VETERINÁRIA, UFSM

Área do Estágio:

PATOLOGIA VETERINÁRIA


Período:

08/10/07 a 07/12/07

CRITÉRIOS	Nota
GRUPO I: ASPECTOS PROFISSIONAIS	
1. Qualidade do trabalho	10
2. Capacidade de sugerir e inovar	9
3. Conhecimentos	9
4. Volume e padrão das atividades	10
5. Capacidade de inquirir, aprender	10
6. Capacidade de tomar iniciativas	9
SUB-TOTAL I (soma/6)	9,5
GRUPO II: ASPECTOS HUMANOS	
7. Assiduidade e Pontualidade	10
8. Capacidade de seguir normas e regulamentos internos	10
9. Relacionamento com colegas e ambientes	10
10. Capacidade de cooperar (disponibilidade)	10
11. Responsabilidade	10
SUB-TOTAL II (soma/5)	10
MÉDIA FINAL (sub-total I+sub-total II/2)	9,75

LIMITES PARA CONCEITUAÇÃO	CONCEITUAÇÃO: (MÉDIA FINAL)
Ate 2,0 - Muito fraco	9,75 (excelente)
2,1 a 4,0 - Fraco	
4,1 - 6,0 - Regular	
6,1 - 8,0 - Bom	
8,1 - 10,0 - Excelente	

OBSERVAÇÕES:	data:
Preenchimento manuscrito no verso	07 / 12 / 07

Responsável pelo preenchimento: CLAUDIO SEVERO LOMBARDO DE BARROS	PROF. TITULAR	 Assinatura e Carimbo
NOME (Letra de forma)	Cargo	

Claudio Severo L. de Barros

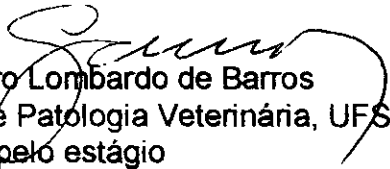


UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
Laboratório de Patologia Veterinária
97105-900 Santa Maria, RS, Brasil
Telefone (55) 3220-8168 Fax (55) 3220-8284 Cel. (55) 9966-1842
E-mail claudioslbarros@uol.com.br

CERTIFICADO

Santa Maria 7 de dezembro de 2007

Certifico para os devidos fins que o aluno **Glauco José Nogueira de Galiza** aluno regular do curso de graduação em Medicina Veterinária da UFCG Matrícula 70314023, realizou seu estágio curricular no Laboratório de Patologia Veterinária do Departamento de Patologia da UFSM durante o período de 8 de outubro à 7 de dezembro de 2007. Neste período foram cumpridas 336 horas de estágio, com excelente aproveitamento.


Claudio Severo Lombardo de Barros
Laboratório de Patologia Veterinária, UFSM
Responsável pelo estágio